

## Secretário Haully garante: em julho do corrente ano o quinquênio integrará base de cálculo para toda a remuneração

LEIA SÍNTESE AFFEP-SEFI  
Pág. 10

### Governador Álvaro Dias na Secretaria das Finanças



Na oportunidade ouviu do Sr. Secretário, diretores e inspetores o plano de ação que será desenvolvido na área fazendária.



#### NOTIFISCO - 4º ANIVERSÁRIO

4 ANOS DE ATIVIDADES COMPLETA O "NOTIFISCO" APESAR DE TER UMA VIDA EDITORIAL UM TANTO IRREGULAR, POIS NÃO TEM SIDO EDITADO REGULARMENTE (MENSAL OU BIMENSAL) MESMO ASSIM É SEMPRE AGUARDADO ENTRE OS COLEGAS COM MUITA SIMPATIA. EXATAMENTE EM MARÇO DE 1983, PROCURAMOS PREENCHER UM ESPAÇO NA VIDA DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS VISANDO FOCALIZAR PRINCIPALMENTE ASPECTOS DE CARATER INFORMATIVO, TÉCNICO CULTURAL E RECREATIVO. TAMBÉM COMO META, SEMPRE PROCURAMOS EXPRESSAR OS NOSSOS ANSEIOS, AS NOSSAS REIVINDICAÇÕES E OS NOSSOS PENSAMENTOS.

O JORNALISMO COMO É CHAMADO, É DE TODOS E PARA TANTO DEVE SER COLABORADO POR TODOS. ASSIM É QUE SEMPRE USAMOS A MENSAGEM VISUAL ABAIXO:

### Atenção colegas aposentados

Aos colegas que apresentam seus vencimentos defasados em relação aos de ativa, pedimos que enviem carta com endereço completo e, xerox do último contra cheque, para que possamos lutar por vocês.

### BERÇO VAZIO

Às mães de um amor maior

A sua voz toda tristeza diz  
Em seu olhar se forma estranho brilho  
Ao perceber uma mulher feliz  
Acalentando junto ao seio, o filho  
Pouco lhe importa viver em mansão  
Ter jóia, carro, título, brasão  
Se glórias e riquezas trocarias  
Pela alegria de ser mãe um dia...  
Frio de inverno; branca madrugada  
Dorme o marido sem se aperceber  
Que ele, infeliz, amargurada

Sonha acordada, sem adormecer  
No silêncio da noite a sua volta  
Ouve um gemido que lhe chega à porta  
Levanta-se e grita ao ver que fora  
Envolto em rósea manta, um bebê chora  
Esquece agora tudo o que sofreu  
Suas preces, por Deus, foram ouvidas!  
E em lágrimas afaga enternecida  
O fruto de um amor que não foi seu...

Edicleuza de Campos

TOSTÃO POUPADO EM FISCALIZAÇÃO É MILHÃO PERDIDO EM SONEGAÇÃO

# AFFEP

## Expediente

### NOTIFISCO

Órgão de divulgação da AFFEP  
Informativo técnico, cultural e recreativo

**Diretor responsável**  
Dirceu Lopes de Araújo  
**Supervisão Geral**  
Roberto Sérgio Stresser  
**Colaboradores**  
Maria Beatriz Chaves  
Clélia Moraes  
**Funcionários da SEFI e CRE**  
Equipe: BICÃO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto, de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

### DIRETORIA ATUAL AFFEP

#### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente**  
Lominhos C. Mansani  
**Vice-Presidente**  
Gustavo dos S. Moura  
**1.º Secretário**  
Jesomir Uba

#### CONSELHO DIRETOR

**Presidente**  
Pedro Carlos Antun  
**1.º Vice-Presidente**  
Adailton Barros Bittencourt  
**2.º Vice-Presidente**  
Arlindo José Clivatti  
**1.º Secretário**  
Pedro Luiz de Paula Neto  
**2.º Secretário**  
Olindo Teixeira Pinto

**1.º Tesoureiro**  
Marco Antônio T. Schwartz

**2.º Tesoureiro**  
Olávio Pires Pereira

#### DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

**Imprensa e Propaganda**  
Dirceu Lopes de Araújo  
Roberto Sérgio Stresser  
**Sede Campesina**  
José Marçal Antônio Souza

**Francisco Piekarczyk**  
**Patrimônio**  
Rômulo Antônio Uba

**Médico-Odontológico**  
Dr. Douglas Simile de Macedo

**Engenharia**  
Eduardo Couso  
**Departamento Jurídico**  
Senio Dias

**Diretor Social Rel Públicas**  
José Luiz Maia

#### Diagramação

Reinaldo O. dos Santos

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

CLAUDIO DE AZEVEDO  
Rg. Prof. Nº 892-06-48

**Editora** Compasso Arte e Composições Gráficas S/C  
Rua: XV de Novembro - 3º andar - Conj. 301 570  
Fone 253 5643

#### Impressão

Editora "O Estado do Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está registrado no 1.º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos — Apontamento n.º 493.130, Prot. - A - n.º 14 sob n.º de Ordem 106 do Livro "B" - "P" de 03/6/84.

# COMENTANDO

## REGULAMENTAÇÃO DA LEI 7051/78

### Regulamentação da Lei 7051/78

A dez anos, nós Agentes Fiscais, conseguimos através da Lei 7051 de 1978 uma organização e um Estatuto próprios para a carreira, mas hoje, no que ela mudou nossa realidade?

Passados dez anos, vemos que ela ainda nem foi regulamentada, que as promoções são meros exercícios aleatórios de elis conjunturais, que não respeitam nenhum parâmetro, visto serem estes inexistentes.

Temos de lutar agora por regras justas e compreensivas que tornem clara e exequível o cumprimento desta lei que tem grande importância para a classe fiscal, e já é um grande passo a instalação de uma comissão de regulamentação da Lei 7051/78 sob a presidência do Exmo. colega Delcídes Tonelli. Mas isto será pouco, se a classe e nossa entidade não tiverem voz e meios para fazer sentir suas aspirações e desejos.

Em primeiro lugar temos de alcançar a série de classe AF 2 todos os que tenham curso superior INDEPENDENTE DE VAGAS, não será justa a permanência do servidor qualificado e empenhado, em níveis inferiores, gerando insatisfação e até desinteresse por adquirir maior instrução. Temos também de nos empenhar no levantamento para constatar se já muitos dos nossos colegas mais antigos no quadro, não estão em níveis inferiores aos que lhes caberiam por

tempo de serviço, e propriamente pela sua dedicação e conhecimento.

Criar um novo quadro de lotação, mais amplo para a classe intermediária (AF 2), permitindo assim que sempre haja a chance de concluído o ensino superior o fiscal veja seu esforço recompensado com o seu ascendente nas séries de classes. Dar regras claras de ocupação de vagas, cumprir a exigência de classes no preenchimento dos cargos em comissão. Emitir relatórios regulares sobre vagas na lotação e possibilidades de ascensão de todos os regulares sobre vagas na lotação e possibilidades de ascensão de todos os colegas, fazendo assim com que a lei se faça transparente na sua aplicação. Fazendo também, justiça ao Pessoal que se aposentou com o teto menor que 200 cotas.

Vamos todos apoiar a regulamentação, vamos enviar sugestões, lutemos pelo imediato enquadramento dos funcionários de nível superior, pelo reconhecimento dos que estão em níveis menores, do que os merecidos pela clarificação da Lei, façamos ora um esforço unido para após dez anos, a nossa Lei, se faça cumprir como nós a tínhamos desejado, par que nos orgulhemos ainda mais de nossa função.

E é neste momento que temos esta Comissão, que devemos nos organizar e participar unidos do que nos é tão importante.

Dirceu Lopes de Araújo.

# NOTÍCIAS DA AFFEP

R. S. Stresser

## 14º D.R.R. PATO BRANCO

Foi instituído entre as A.Rs. da Jurisdição da 14ª D.R.R. - Pato Branco um concurso em que será levado em consideração a apresentação e a organização da repartição e a organização da repartição, sendo que as agências de rendas terão 60 dias para preparação, e, no mês de julho próximo será constituída uma comissão, através de ato, para julgar, premiando-se a melhor agência de rendas.

O presente concurso, também foi estendido a nível de inspetoria regional e serviço de apoio administrativo.

Parabéns ao delegado Saudino Barbiero e sua Equipe pela idéia.

### VOTOS DE CONFIANÇA E DESAFIO

Em mensagem enviada a todos os funcionários da SEFI-CRE, o Secretário das Finanças Luiz Carlos Haully, externa a todos, votos de confiança e, com muito trabalho deseja vencer, juntamente com a equipe, o desafio da árdua missão de administrar a receita e a despesa do Paraná.

### MICROCOMPUTADORES

Em São Paulo, a (PRODESP) - Companhia de processamento de dados do Estado de São Paulo instala microcomputadores em diversos Postos de Fronteiras do Estado, aperfeiçoando assim a fiscalização e dando aos fiscais de fronteiras, condições de identificar o contribuinte, classificar a mercadoria em trânsito, determinar sua origem e destino, podendo dessa forma, controlar, de modo eficaz, a arrecadação tributária do Estado e evitar a sonegação.

O Paraná bem que poderia copiar o exemplo.

### NOTIFISCO - 4º ANIVERSÁRIO

4 anos de atividades completa o "NOTIFISCO".

Apesar de ter uma vida editorial um tanto irregular, pois não tem sido editado regularmente (mensal ou bimensal), mesmo assim é sempre aguardado entre os colegas com muita simpatia.

Exatamente em março de 1983, procuramos preencher um espaço na vida dos funcionários fiscais visando focalizar principalmente aspectos de caráter informativo, técnico, cultural e recreativo. Também como meta, sempre procuramos expressar os nossos anseios, as nossas reivindicações e os nossos pensamentos.

O jornalismo, como é chamado, é de todos e para tanto deve ser colaborado por todos, assim é que sempre usamos a mensagem visual abaixo.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ  
Ofício nº 12/87

Curitiba, 18 de maio de 1987.

Senhor Presidente,

Através de leitura de Diário Oficial do Estado, edição de 7. 5.87 em seu número 2518, página 17, conhecemos que V.S. preside um Grupo de Trabalho, destinado a formular minuta regulamentadora da Lei 7. 51/78, e ainda propor alterações em artigos de preceito da lei, em tre os quais o 76.

Sabemos que referido artigo integra o elenco daqueles que tratam de aposentadoria dos funcionários de CRE (Capítulo I do Título VI versando sobre cálculos do prêmio de produtividade.

Conhecido é também o fato de que alguns aposentados através de decisões judiciais, recebem hoje o teto máximo de 200 cotas, em especial aqueles aposentados em 1979 e parte de 1980. Inclui-se alguns alcançados por benefícios de leis especiais.

As aposentadorias atuais, mercê de editais de cotas invariavelmente alcançam somente 100.

Enquanto entre o período de anos de 1. 980 e 1. 983, os aposentados estão recebendo o prêmio de produtividade calculado sobre o mérito de época de aposentação, em flagrante distorção com seus colegas que aposentaram anterior ou posterior. A administração, mostrou-se insensível em agosto de 1986, ao fazer vigor a Lei 8347 permitindo a oportunidade de praticar a "Justiça Fiscal", e, ao contrário resfrear (artigo 2º) a proporcionalidade de cotas de aposentadoria, mesmo conhecendo a 1986 rativo de decisão judicial citada.

Deste modo, pensamos que esse Grupo Inclua entre as propostas relativas ao citado artigo 76, indicações para se corrigir tão gritante distorção.

At

Ilustríssimo Doutor  
DELCEDES TONELLI  
03 Presidente da Comissão de Estudos de Regulamentação  
da Lei nº 7051/78

## Reunião do fundo de participação dos Municípios

Com as presenças do Sr. Secretário das Finanças Dr. Haully do Diretor da CRE, Dr. Clovis Rogge do Inspetor de Fiscalização Becker que fez a apresentação do Consultor Técnico Benedito Ursi, respondendo pela Chefia do Fundão, mais as presenças de funcionários do F.P.M. e os Coordenadores Regionais das dezesseis Delegacias cujos nomes vão pela ordem enumerados: Joelci de Matos, Agostinho, Strapção, José Leocádio da Cruz, Ubirajara Ramos, Orlando Beli, José Vasconcelos, Yara S. de Matos, Décio Brito, Marlene Sartor, Algemiro Granzoli, Ezio Capiteli Murilo Ferreira, Benedito Tuponi, Luiz Umezaki, José Azevedo e José Luiz Kobylarz.

Na oportunidade falaram os componentes da mesa que coordenou os trabalhos, pela ordem o Sr. Secretário disse da importância do Fundo que deve ser administrado com justiça para que nenhum município deixe de receber aquilo que lhe é devido, para isso solicitava aos funcionários ligados ao setor máximo empenho no sentido de que os documentos informativos D.F.C.S. espelhem a realidade econômica dos contribuintes e municípios.



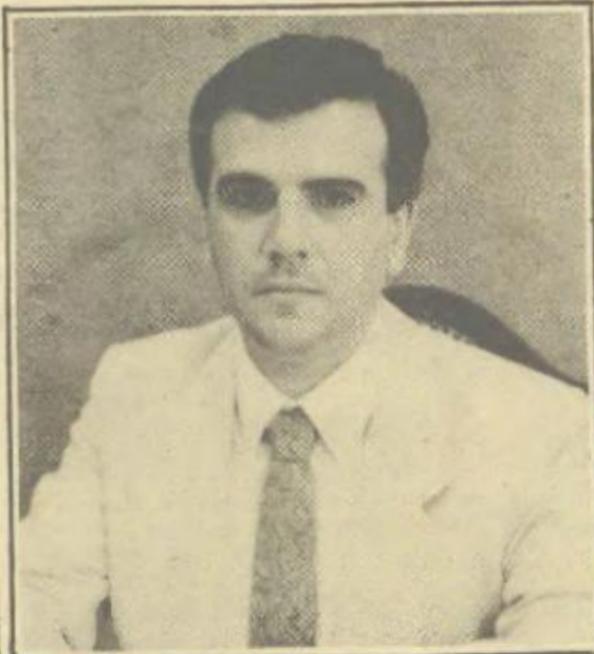
Falou o Sr. Secretário das Finanças da escolha do Ursi, para chefiar o Fundão, pessoa por demais conhecida que dispensa apresentação, pela sua conduta, honestidade e probidade, bem como capacidade de trabalho.

O Dr. Rogge, Diretor da Cre, apresentou seu plano de trabalho do que pretende fazer frente ao Departamento, disse que sabe da responsabilidade que vai enfrentar mas também informou que conta com a colaboração da capacitada equipe de trabalho formada pelos componentes do sistema T.A.F. mais os Delegados Regionais que foram escolhidos por consenso da equipe dando preferência aos mais capacitados.

A seguir Benedito Ursi, disse da honra de pertencer a equipe do Secretário e, apesar de aposentado já algum tempo, se encontrava atualizado no setor de participação dos municípios, tendo em vista que vinha prestando serviços nessa área.

Após as apresentações foram discutidos diversos assuntos referentes ao fundo de participação, com recomendações de observação rigorosa dos prazos e outras importantes visando a correta apresentação das DFCs com menor número e erros possíveis.

### JOVENS DIRIGENTES DA S.E.F.I.



Dr. Eleotério Codato  
Data Nasc: 19/02/54  
Natural: Cambé-Pr.  
Est. Civil: Solteiro  
Engenheiro

Coordenador do Programa de Ação Municipal - PRAM  
Secretaria do Planejamento  
Funcionário da Fampar = Técnico

DIRETOR GERAL DA SEFI



Natural de Cambé; Casado; Advogado; eleito vereador em Cambé 1982; Presidente da Câmara; Presidente da Comissão de Recuperação do Paraná; Industrial de Cambé; exerceu as funções de Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Cambé; atualmente desempenhando as funções de Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado das Finanças.

José Durival Mattos do Amaral  
Chefe de Gabinete  
da SEFI

## Notícias da 4º D.R.R. de União da Vitória

Nas reuniões com chefes da agência (balancete), a Associação dos Funcionários Fiscais da 4º DRR. de U. da Vitória, promove almoço na sede da entidade com uma agradável surpresa: o preço é de custo. A variação de prato é muito apreciada e na maioria das vezes os pratos são preparados pelos mestres-cucas, Carlos Sibut e Raul Rocha.

\* \* \* \*

No torneio de truco realizado no mês de Abril pela Associação dos Funcionários Fiscais da 4º DRR., saiu vitorioso a dupla Jair e Carlos Sibut. A dupla campeã vem prometendo que bisará o feito em todas as próximas cartadas de truco.

\* \* \* \*

O delegado, Pedro Angelo da Silva e o assessor, Leonardo Pogogelski, são os novos sócios da Associação dos Funcionários Fiscais da 4º DRR. de U. da Vitória.

\* \* \* \*

O delegado da 4º DRR., Pedro Angelo da Silva, está elaborando alterações na estrutura da delegacia de U. da Vitória, fazendo remanejamentos e colocando a funcionar uma equipe volante que tem como chefe fiscal Ubirajara Serafini Ramos.

4º DRR - RENE AUGUSTO



**NOME COMPLETO:** Louvanir Hanulfo Becker  
**FUNÇÃO/CARGO OCUPARÁ:** Inspetor Geral de Fiscalização  
**NATURAL DE:** Curitiba  
**IDADE:** 46  
**NOME DA ESPOSA:** Divanete Becker  
**NOME(S) DO(S) FILHO(S):**  
 Fabiana Becker  
 Mônica Carla Becker

**FUNÇÕES QUE JÁ DESEMPENHOU:**  
 Inspetor Regional De Fiscalização  
 Assistente Técnico  
 Chefe de Assessoria de Programação e Controle  
 Assistente Técnico

**QUE FUNÇÃO/CARGO DESEMPENHAVA ANTERIORMENTE:**  
 Assistente Técnico

**OUTRAS PARTICIPAÇÕES:**  
 Congressos  
 Seminários  
 Cursos  
 etc.

**CURSOS:**  
 Ciências Contábeis  
 Administração para Gramados  
 ADESG.  
 CPOR - curso de Engenharia  
 Cursos de Especialização

I.G.F. - NOTÍCIAS

A reportagem do notíscio esteve conversando com o Dr. Louvanir BECKER, que nos informou do desenvolvimento dos trabalhos fiscais em todo o Estado, com volantes nos postos estratégicos, usando pessoal da 1ª, 2ª, 3ª e 9ª Delegacia da Receita, sempre sob o comando do titular das regionais onde se instala as operações fiscais de combate a sonegação.

Existe também um serviço de plantões fiscais em frigoríficos, industriais de laticínios, restaurantes visando a expedição de documentos fiscais.

Os grupos fiscais atuam em conjunto com a Polícia Civil, Militar Rodoviária e também outros órgãos interessados na Fiscalização e no trânsito de mercadorias, vale observar que cada entidade atua somente em suas respectivas áreas de atuação, cabendo somente aos fiscais da Receita Estadual a fiscalização de documentos fiscais, que são os técnicos no assunto.

A Receita Estadual, através de seu Diretor Clovis Rogge, atendendo orientação do Exmo Sr. Secretário das Finanças, traçou diretriz pela manutenção de uma fiscalização impessoal, programada e controlada de características atuante, ágil, arrojada e dinâmica.

Valorização também do trabalho do Agente Fiscal.

## Notícias da 14ª D.R.R. Pato Branco

O Delegado Regional da Receita, Dr. Saudino Barbiero, está procedendo uma série de visitas às empresas comerciais desta cidade de Pato Branco e região.

O objetivo da visita do titular da 14ª D.R.R., é de proporcionar um entrosamento maior entre fisco e contribuinte, objetivando ainda, esclarecer seu método de trabalho, deixando aos senhores contribuintes o convite para comparecer em seu gabinete levando sugestões e críticas e convite pra comparecerem em seu gabinete levando sugestões e críticas se necessárias forem, e como não poderia deixar de ser, pedindo a sua total colaboração numa participação maior no recolhimento dos tributos que são a meta propulsora para que o governo do Estado possa realizar suas obras em favor da população paranaense.

Esta atitude está sendo vista com muito otimismo e grande aceitação por parte daqueles que já foram visitados numa demonstração inequívoca de que sua administração está embasada no diálogo, na conversação e com isto fará com que os contribuintes participem com maior acentuação no recolhimento do I.C.M..

Com o objetivo de um maior entrosamento, tem realizado reuniões com contadores na região do sudoeste, sendo que no dia 14 de abril foi realizada em Dois Vizinhos, com o comparecimento maciço dos contadores daquela cidade e de outras próximas, onde foi discutido diversos assuntos de interesse comum, fato este que teve grande repercussão no meio dos profissionais da contabilidade.



FUNCIONÁRIOS DA 14ª D.R.R. NO DESENVOLVIMENTO DE LEVANTAMENTO PARA EXCLUSÃO DO CAD ICM ( CHEFE DE A.R.)

Em continuidade a esse trabalho já está marcada para o dia 08 de maio, reunião em Realeza, onde estarão presentes também contadores de Santa Izabel d'Oeste e Ampere.

Além do trabalho acima, desenvolvido pelo Delegado Regional, a 14ª D.R.R., no decorrer do mês de abril, executou serviços de baixa, fiscalização volante com Agentes Fiscais nível 3 e com chefes de Agências de Rendas, completando com o serviço de rotina do Posto Fiscal Rio Pinheirinho, sendo que todos esses trabalhos envolveram 34 funcionários, tendo sido lavrados 81 Autos de Infração, num total de Cz\$ 197.012,97.

O serviço de baixa executado

por funcionários Chefes de Agências de Rendas, face a deficiência de pessoal no âmbito da 14ª D.R.R., sendo que foram efetuados 156 levantamentos, tendo sido lavrados 41 Autos de Infração, num total de Cz\$ 62.875,47, mas esse débito acrescido da correção monetária devida, representa mais de 40 vezes esse valor.

No aspecto de Arrecadação a Delegacia apresentou um crescimento, talvez não o suficiente para dar o desenvolvimento merecido ao Estado do Paraná, mas auxiliará o Governo Álvaro Dias a dar andamento em seu plano de governo, com obras que virão trazer benefícios a coletividade, visto que tivemos um aumento de 20,86% em relação ao mês anterior e de 81% em relação ao mês do ano de 1988, mas com o trabalho que está sendo

desenvolvido pretendemos, em curto espaço de tempo, aumentar esses índices para um patamar significativo.

O Setor de Apoio Administrativo juntamente com os inspetores de área, sob a supervisão do Delegado Regional, estão desenvolvendo trabalho de organização na própria Delegacia e nas Agências de Rendas, objetivando padronizar arquivos, móveis e máquinas, bem como, uniformizar o sistema de arquivamento e dossiê das empresas.

A 14ª D.R.R. no decorrer do mês de maio, além de suas incumbências normais e dar andamento às tarefas já iniciadas, também irá desenvolver trabalhos de baixa e de fiscalização volante, sendo que para efetuar levantamentos a fim de

exclusão do CAD-ICM estão escalados 22 funcionários incluindo-se chefes de Agências de Rendas e para os grupos de fiscalização volante, 15 funcionários contando-se com grupo de apoio de outras Delegacias.

A I.R.F., está em fase de planejamento para o decorrer do mês de maio de uma fiscalização denominada SUPER VOLANTE onde estarão envolvidos 40 funcionários, inclusive chefes de Agências de Rendas, Inspetores Regionais, Assessor e Delegado, sendo que serão colocadas equipes, em número de 11, nas principais rodovias e pontos estratégicos do sudoeste do Paraná, visando coibir as irregularidades na circulação de mercadorias.

# Simpósio de Brasília

Realizou-se na Capital Federal durante os dias 06 a 10 de abril do corrente, o primeiro simpósio nacional de fiscais de tributos, com a participação das federações - digo da Federação das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais - Fafite, a Associação dos Auditores Fiscais do Tesouro do DF - AAFIT, e da Associação Nacional dos Fiscais de Contribuições Previdenciárias - ANFIP.

O Paraná esteve representado pela AFFEP - na pessoa do seu Presidente Sr. Pedro Antun, acompanhado de Pedro Luiz de Paula Netto - delegado da 1ª DRR, Dagoberto de Souza, delegado da 10ª DRR e de Claudine de Oliveira, delegado da 8ª DRR.

A mobilização foi dirigida no sentido de CONMD conseguir do

Congresso Constituinte a revogação do Art 196 da atual constituição, que proíbe o pagamento aos fiscais de comissões sobre as multas. A classe fiscal entende que essa é uma matéria de Lei Ordinária e não da constituinte.

Esta proibição é mais um entulho autoritário que não foi removido da Constituição, já que o Art 196 é parte da emenda NR 1 da Constituição de 1967.

A União Nacional dos Auditores Fiscais do Tesouro Nacional - UNAFISCO - preparou e distribuiu junto aos constituintes, um conjunto de princípios para um novo sistema tributário, argumentando fundamentalmente, que, a partir da vigência do Art 196, passamos a conviver com índices crescentes de sonegação tributária e contributiva.

Nas palestras, tivemos a participação do Dr. Marco Maciel, então Ministro Chefe da Casa Civil, falando sobre receita pública, a do Deputado Francisco Dorneles, Ex-Ministro da Fazenda, discorrendo sobre o tema Fisco, e a do Deputado Pimenta da Veiga, dizendo da Constituinte.

Das discussões, chegamos a algumas conclusões a respeito do simpósio, de que não adianta imaginarmos impostos tecnicamente perfeitos, se não tivermos a máquina tributária em condições.

Precisamos aprimorar os mecanismos de receita e despesa. O governo gasta demais, criando enormes estruturas administrativas quase impossíveis de administrar,

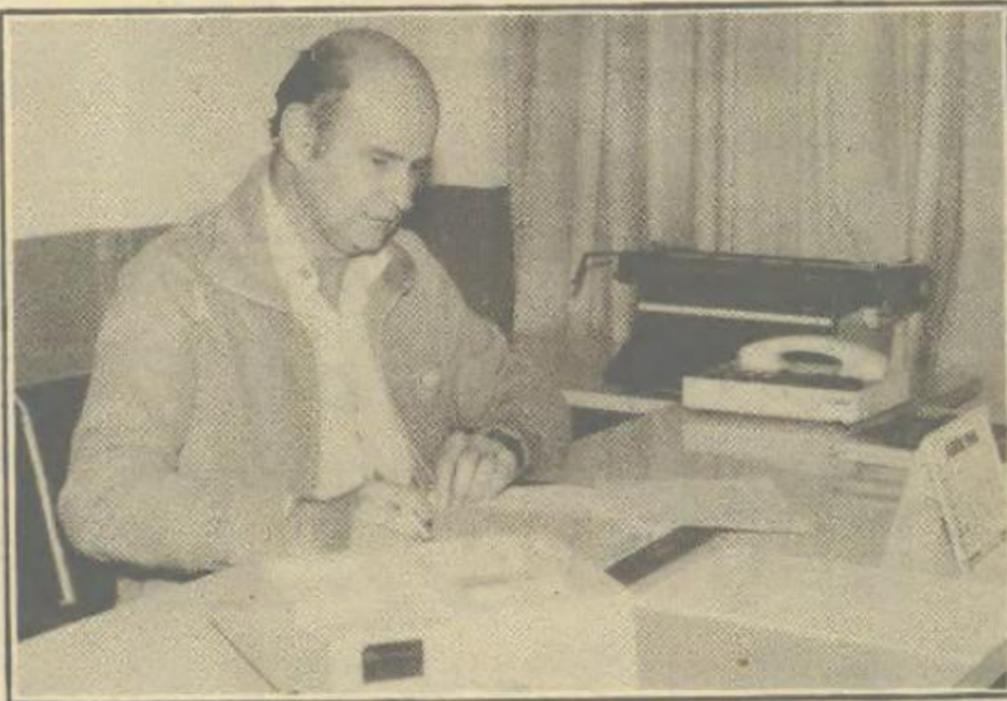
deteriorando com isso os serviços públicos. Precisam entender que o grande mecanismo do fisco é o homem, que se encontra totalmente desestimulado.

Precisamos banir do nosso convívio, a anistia, que é uma forma de desmoralização do fisco e da fiscalização ao longo dos tempo.

Finalizando, pessoalmente entendemos, que, no atual estágio de nossa realidade, torna-se indispensável a instituição de certo grau de auto-gestão de administração tributária, conferindo a sociedade, garantias de soluções técnicas e não políticas, perenes e não ocasionais, legais e não arbitrárias.

Claudine de Oliveira.

## ASSESSOR DA 1ª D.R.R. CURITIBA



NOME COMPLETO: ANTONIO LAGO

NATURAL DE: CURITIBA

IDADE: 47 ANOS

FILHO(S):

MERY CRISTINE LAGO

GLAUCO ANTONIO LAGO

FUNÇÕES QUE JÁ DESEMPENHOU:

INSPETOR

INSPETOR REG. FISCALIZAÇÃO

FUNÇÃO/CARGO QUE SESEMPENHAVA ANTERIORMENTE:

INSPETOR REGIONAL FISCALIZAÇÃO

CURSOS:

- ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

- CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## A BOCA MALDITA

PUBLICAMOS NOVAMENTE A CRÔNICA "A BOCA MALDITA", POR ESTAR A MESMA SEMPRE EM PAUTA, E ESSES DIAS MESMO TER SIDO CITADA NO JORNAL NACIONAL E SER UM ASSUNTO QUE SEMPRE NOS DIZ RESPEITO.

Que se pode dizer da Boca Maldita, que já não foi dito? Lá onde se reúne a "elite" da boca ferida, do chiste, do humor do pensamento, enfim, de uma pequena metrópole. Lá já nasceram e se desenvolveram pela vida afora, políticos, jornalistas, humoristas e sonhadores de sonhos não realizáveis: de uma certa forma, ela representa um que de cultura, pois a informação de todos os setores da vida, se juntaram ali. Gostaria de possuir a dosagem certa de um Rubem Braga, para defini-la em uma crônica de uma cidade e sua tônica. Não chega a ser um barulho o som que dela emana, pois são vozes humanas que compõem uma orquestra de risos, gargalhadas, gestos e às vezes pequenas ameaças de agressão. Se em Paris existe o Café Saint Germaine, em Londres, New York,

em outras grandes metrópoles, existe um ponto de encontro de pessoas ligadas à cultura e ao mundo dos negócios, enfim ao conjunto do que se possa chamar "o ponto de encontro da pequena cultura de uma, cidade", nós aqui temos, e podemos nos vangloriar de termos algo pitoresco como pode-se dizer da "BOCA MALDITA": nome que tem um certo sabor ao que se pronunciar, e um quê de ferindo e real, pois tudo que sai da boca do homem que pensa com malícia, com inteligência, tem, ao meu modesto ver, algo de ferino e verdadeiro ao mesmo tempo: pois se, nas conversas de uma "BOCA", não estiverem temperadas com esses ingredientes os assuntos, os comentários, não teriam a graça que têm. O ponto de encontro de uma cidade tem que existir, senão, aonde iriam desaguar toda vida, todos os sentimentos, humores, recalques e agressões próprias do homem que vive num eterno conter de suas emoções? Pois a Boca Maldita, está ali, bem perto, para você, participar, expor, dizer tudo que tem vontade e sente pela "BOCA".

Maria Beatriz Cheves

# Encontro em Londrina



Na Composição da mesa vemos da diretoria para esquerda, vemos Dietrich, Zé Roberto, Newton, Aguiar, Dr. Clovis, o Secretário Haully, Claudine, Becker.

*Em recente reunião da cúpula fazendária com os delegados e inspetores em Londrina ficou acertado o plano de ação do diretor Clóvis Rogge*

**fiscalização de choque**— cuja característica básica é o impacto, com o agente na estrada, na rua, nas fronteiras e nos plantões especiais em estabelecimentos selecionados.

**fiscalização preventiva**— onde os recursos das tecnologias da informática e micro-informáti-

ca possibilitam uma observação a distância, através de parâmetros estabelecidos por modelos matemáticos e programas residentes de controles, contando com o suporte organizacional do "dossiê das empresas" e da manutenção de um cadastro de contribuintes íntegro, consistente e confiável.

**fiscalização técnico-científica**— que busca através da análise fisco-contábil e exame de documentação detectar ilícitos fiscais, cometidos pelos contribuintes selecionados pela fiscalização preventiva, fatos que exigem alta qualificação técnica e profissional dos agentes do fisco;

— incremento do bom relacionamento existente com o fisco dos demais Estados, no intercâmbio de informações e atendimento diferenciado dos expedientes de natureza fiscal.

## Sugestões dos fiscais para a reforma tributária

por Eliana Simonetti de Brasília

A redução do número de impostos, a tributação de heranças, doações e fortunas pessoais, e o fim dos privilégios de parlamentares, magistrados e militares no Imposto de Renda são as propostas dos fiscais de tributos para a Assembléia Nacional Constituinte.

Iniciou-se, ontem, em Brasília, para discutir essas questões e trabalhar junto aos parlamentares a reforma tributária, que deverá ser inserida na nova Constituição brasileira, o "Primeiro Simpósio Nacional de Fiscais de Tributos". Conforme explicou a este jornal o presidente da Federação das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, José Militão da Costa, a intenção do encontro é apresentar aos parlamentares sugestões que tomam por base a própria experiência prática dos fiscais de tributos. Para isso, foi elaborado um trabalho de duzentas páginas, que está sendo distribuído a representantes de todos os partidos políti-

cos e de todos os estados no Congresso Nacional.

Em síntese, os pontos abordados são os seguintes.

- Imposto sobre Comércio Exterior: por ligar-se às necessidades de política do balanço de pagamentos, esse imposto deve permanecer na área de competência da União. Deve ser eliminada a isenção dos impostos estaduais sobre produtos para exportação.

- Imposto sobre Patrimônio e Renda: o lucro da agricultura deve ser tributado normalmente bem como os lucros obtidos em operações em bolsas de valores de mercadorias e bonificações em ações, que deveriam ser levados à tabela progressiva rendimentos que, atualmente, são tributados exclusivamente na fonte, como dividendos e aplicações financeiras, lucros com vendas e imóveis e participações societárias. Devem acabar os privilégios de membros do Judiciário, Legislativo e das organizações militares.

- Impostos sobre Herança e Doações: a criação desse imposto não elimina o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis. A avaliação dos bens, para fins de tributação, deve ser feita com integração entre os municípios, órgãos de classe ligados à construção civil e ao comércio.

- Imposto sobre Patrimônio Líquido de Pessoas Físicas: deve atingir somente fortunas a partir de determinado porte, com um limite de isenção e alíquotas progressivas.

- Imposto sobre Propriedade Imobiliária Urbana e Rural (IPUIR): resultante da fusão entre Imposto Territorial Urbano e Imposto Territorial Rural. O IPUIR ficaria para os municípios.

- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis: sem alterações, a receita desse tributo passaria a ser dos municípios.

- Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Mercadorias e

Prestação de Serviços: englobaria o Imposto sobre Produtos Industrializados, o Imposto sobre Serviços, o Imposto Único sobre Minerais, o Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos, o Imposto Único sobre Energia Elétrica, os impostos sobre Transportes e os sobre Serviços e Comunicações. Esse seria um imposto do tipo produto-bruto, ou seja, que admite a dedução dos impostos pagos nas fases anteriores, desde que relativo à mercadoria que venha a ser objeto de posteriores saída sujeita a pagamento do imposto. Suas alíquotas serão seletivas e as exportações de produtos industrializados seriam isentas.

- Imposto sobre Produtos Especiais: incidiria sobre fumo, bebidas, veículos, gasolina e álcool combustível, substituindo o IPI.

- Imposto sobre Operações de Crédito: permaneceria sob a administração do Banco Central.

## Contrabando de peles de jacaré é apreendido no posto fiscal Bethier de Oliveira



O TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS TEM SIDO EXAUSTIVO DIANTE DA QUANTIDADE DE MERCADORIAS, SEM A DOCUMENTAÇÃO FISCAL E ILEGAIS, QUE TRANSSITAM NAS RODOVIAS.

Os fiscais lotados no Posto Fiscal Berthier de Oliveira estão dando prova significativa de que estão atendendo integralmente as diretrizes emanadas do Governador do Estado Sr. Álvaro Dias bem como de seus colaboradores, quais sejam a de intensificar a fiscalização em todo o Estado.

Resultado deste trabalho, além dos inúmeros Auto de Infrações, constatou-se no último dia 09 de abril, a apreensão de aproximadamente 7.000 (sete mil) peles de jacaré, com um valor estimado em torno de Cz\$ 10 milhões de cruzados.

Presume-se que as referidas peles eram oriundas para Foz do Iguaçu, para posterior exportação pelo Paraguai.

A apreensão deu-se no Posto Fiscal Berthier de Oliveira, vinculado a 3ª D.R.R. de Ponta Grossa, às 18:00 do dia 09 de abril, pelos fiscais de plantão Srs. Raul Welmer Filho, Cezar Augusto Konart, João Renato Bizetto, Lauro Luiz Vasconcelos Costa e Edson de Jesus Gomes Carneiro, bem como pelo Chefe do Posto Sr. Indalácio Ferreira da Silva.

O caminhão de placa BZ-8689 de cascavel-Pr marca FNM, transportava além de outras mercadorias, o contrabando em pauta, e é de propriedade do motorista Sr. Jaroslau Hull, o qual presta a já 8 anos serviços de frete a transportadora Etsul Transportes Ltda, acredita-se pelas declarações e fatos ocorridos durante o dia da apreensão, que o motorista nada tem a ver com o caso.

As mercadorias contrabandeadas, estavam condicionadas em 14 fardos e devidamente acompanhadas pela Nota Fiscal nº 3248 de Ofer Moné e Cia Ltda de São Paulo, com destino a Ivan Pio Brittes em Foz do Iguaçu, porém como fato curioso é que todo crime tem sua falha, e neste caso, foi de ser inserido na inscrição estadual apenas 05 dígitos, quando o correto seria 08 numéricos e 01 alfabético, assim como no destaque do ICM ter sido lançado como alíquota 9% e não 12% como é o correto. Lembemos que ainda o fato de que constava na discriminação de mercadorias 50 eventias e 60 tapetes de borracha.

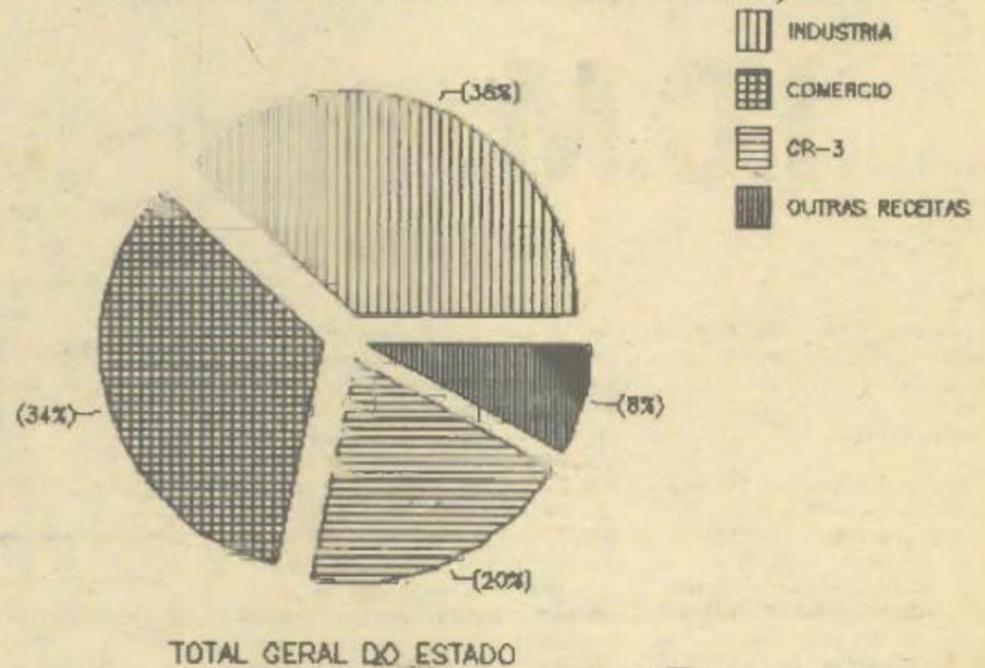
Diante de tais fatos foi lavrado o Auto de Infração nº 3576919-8, um dos maiores se não o maior em termos de base de cálculo do Estado do Paraná.

Citamos também o fato de que o assunto em questão foi exaustivamente divulgado pela imprensa escrita através de inúmeros jornais do Estado do Paraná como de São Paulo, além de reportagem visual pela Rede Globo de Televisão, fatores estes que sem dúvida nenhuma desencadearão uma série de investigações pela Polícia Federal, e que resultaram no último dia 15.04 outra apreensão pelos fiscais da Receita Federal em Foz do Iguaçu de aproximadamente 5.000 peles de jacaré.

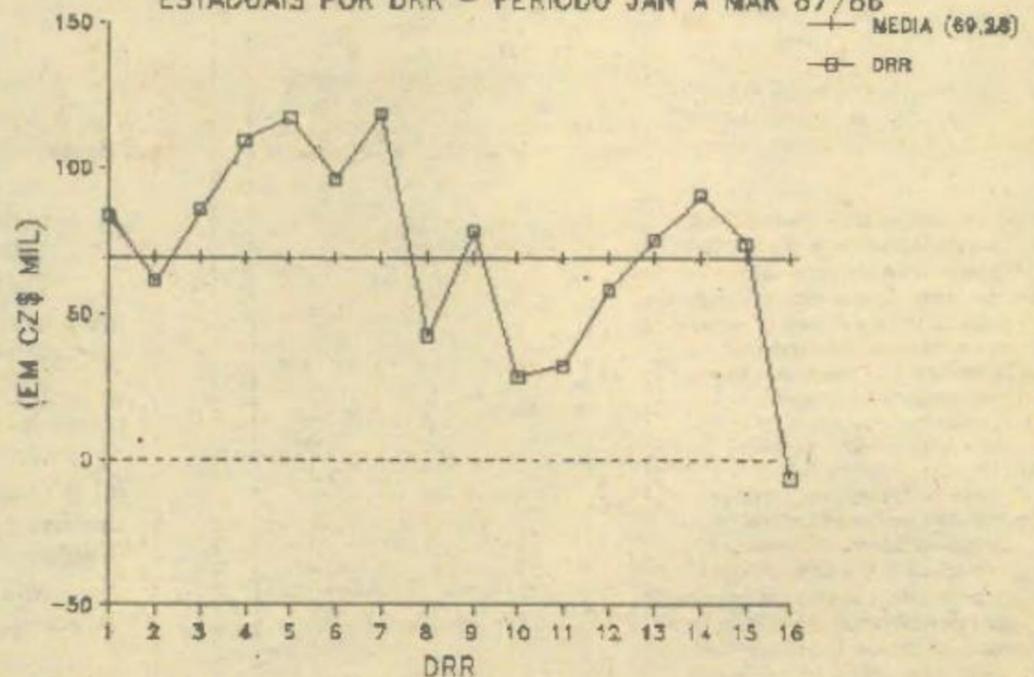
Assim sendo, vê-se que realmente as metas do Governo atual estão sendo atingidas, com a secretaria das finanças, através da C.R.E., conseguindo fazer funcionar seus planos de fiscalização e os funcionários fiscais desempenhando com rigor os seus trabalhos.

Reportagem Roberto S. Stresses e Fotos

## INSPETORIA GERAL DE ARRECADAÇÃO ARRECADAÇÃO ORÇAMENTARIA DO MES DE ABRIL/87



## EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS TRIBUTOS ESTADUAIS POR DRR - PERÍODO JAN A MAR 87/86



# INCIDÊNCIA DE I.C.M.

Incidência exclusiva de ICM sobre o fornecimento de alimentação, bebidas e outras mercadorias em restaurantes, bares e estabelecimentos similares.

Em artigo recente, declinamos nossa posição de que nos fornecimentos em epígrafe ocorre incidência exclusiva do ICM, e não do ISS, como pretendem alguns. Dissemos também que a Lei Orgânica do ICM do Paraná, Lei 6.364/72, previu o fornecimento como fato gerador (art. 2º, III), dando-lhe uma base de cálculo específica (art. 3º, XII), uma alíquota (art. 8º) e determinado seu sujeito passivo (art. 011), com o que, tendo cumprido à risca o princípio constitucional da legalidade, haveria de ser bem acolhida por nosso Poder Judiciário.

Felizmente, nossa previsão se confirmou, em Londrina, com a sentença de 17 de fevereiro de 86, exarada pelo meritíssimo juiz, Airvaldo Natal Stela Alves, titular da Sexta Vara Cível da Comarca, nos autos nºs. 442/86, do Mandado de Segurança impetrado por um restaurante de Londrina, visando deixar de pagar o ICM, por entendê-lo indevido e por não existir, na lei, base de cálculo que separe o valor das mercadorias e o dos serviços prestados no fornecimento em foco.

Na sentença, o culto magistrado tratou do assunto de forma elevada à luz dos preceitos constitucionais atinentes.

Disse que o Decreto-lei 406/68, ao eleger o fornecimento é apenas uma das formas de sua caracterização, constituindo um negócio jurídico de compra e venda de mercadorias, que implica numa circulação, pela transferência da titularidade delas, havendo assim uma operação relativa à circulação de mercadorias, que constitui o núcleo da hipótese de incidência do ICM.

Para o ilustre magistrado, o consumo das mercadorias no próprio estabelecimento, sem saída física, não afasta a incidência do imposto, pois com ensina Aliomar Baleeiro, por uma lição jurídica, o legislador equiparou à saída o fornecimento para consumo "in loco" por terceiros. Recaiando o ICM sobre um negócio jurídico mercantil, presente este, irrelevante se há ou não saída, sendo suficiente que o fornecimento de bebidas à circulação de mercadorias.

5. Esmiuçando a fundo a controvérsia,

o nobre magistrado diz ser desnecessário, no caso, separar o valor das mercadorias e os dos serviços prestados, pois a prestação de serviço incorpora o fornecimento, sendo seu componente indissociável. E o art. 24, inc. II da Constituição Federal rezou que o Imposto Sobre Serviços (ISS), incide sobre serviços definidos em lei complementar. "Mas nenhuma lei complementar determina a cobrança do ISS sobre o fornecimento de mercadorias. Ao contrário. Pela redação do Decreto - lei 406/68, ficou estabelecido em seu art. 8º parágrafo 2º: O fornecimento de mercadorias com prestação de serviços não-especificados na lista fica sujeito ao imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias. Tem-se, por consequência, que a lei complementar (Decreto - lei 834/69), que estabeleceu os serviços que se compreendem no fornecimento de bebidas e alimentos por bares, restaurantes etc. E é deste contexto que o STF editou a Súmula 574, a autorizar a cobrança do ICM sobre o fornecimento de alimentos e bebidas em restaurantes e similares".

6. Quanto à base de cálculo, o emérito julgador disse que a impetrante equivocou-se por querer a separação do valor das mercadorias e dos serviços prestados. Isto porque o ICM não incide sobre mercadorias, apenas, sim sobre operações relativas à sua circulação. A mercadoria é apenas um referencial. E, se a base de cálculo do tributo é o valor da operação, tudo que o integra deve ser onerado, inclusive o serviço, que compõe tal valor. No caso, a Lei 6.364/72 estabelece - art. 3º inc XII - que a base de cálculo é o preço do fornecimento, inclusive a gorjeta debitada na Nota Fiscal, o que está corretíssimo, com lembra o julgador, disse o ministro Cordeiro Guerra, do STF que, ao criticar a lei paulista, "cita como exemplo a ser seguido, e, portanto, com exemplo de correção, o art. 3º, XII da Lei 6.364/72, do Estado do Paraná", no voto encontrado na Revista Trimestral de Jurisprudência, vol. 16, pág. 840.

Por tais razões, foi denegado o mandado de segurança.

Como se vê, ficou em esclarecido a questão, conciliando-se harmonicamente os arts. 23, inc. II, 24 inc. II, 18 par. 1º, e 153, par. 29 da Constituição Federal, cumprindo o Poder Judiciário, eficazmente, sua nobilíssima função de "ius dicere", em prol da paz social.

## Restaurantes e bares pagam I.C.M.

Na controvérsia levantada recentemente, com discussão se os RESTAURANTES E BARES devem pagar ICM ou ISS, a 8ª DELEGACIA REGIONAL DE RECEITA DE LONDRINA, acaba de obter sentença favorável nos autos de nº 442/86, do MANDADO DE SEGURANÇA, que tramita pela 6ª vara cível.

Ali, ficou decidido que o I.C.M., não incide sobre mercadorias, mas sim, sobre operações relativas à sua circulação (jurídica e econômica).

E, se a base de cálculo do tributo é o valor da operação, tudo que o integra, deve ser onerado, inclusive o serviço que compõe tal valor e não deve ser separado.

A sentença alude a voto do Ministro CORDEIRO GUERRA, do S.T.F., que cita como exemplo de correção a ser seguido, o art. 3º inc XII da lei nº 6364/72 do Paraná (RTJ 116/840).

## PEGADAS NA AREIA

Uma noite eu tive um sonho...

Sonhei que estava andando na praia com o Senhor e, através do Céu passavam cenas da minha vida.

Para cada cena que passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia.

Um era o meu e outro do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia e notei que muitas vezes no caminho da vida, havia apenas um par de pegadas na areia.

Notei, também, que isso aconteceu nos momentos difíceis e angustiosos de meu viver.

Isso aborreceu-me deveras, e perguntei então ao Senhor: "Senhor, tu me disseste que, uma vez que eu resolvi te seguir, Tu andarias sempre comigo, todo o caminho, mas botei que durante as maiores tribulações do meu viver havia na areia apenas um par de pegadas.

Não compreendo por que, nas horas que eu mais necessitava de ti, Tu me deixaste".

O Senhor me respondeu:

"Meu precioso filho, Eu te amo e jamais te deixarei nas horas de tua prova e do teu sofrimento.

Quando viste na areia, apenas um par de pegadas foi exatamente aí, que Eu te carreguei nos braços".

Autor Desconhecido

# Regionalismo e reforma ortográfica

A reforma ortográfica vem aí, para complicar a aprendizagem da nova nomenclatura, carregada de esses e erres, muito mais sílabas, quando não se deveria sequer pensar nisso, pois; como se não bastasse o alto nível de analfabetos no país, os já alfabetizados terão que desaprender tudo, e continuar ignorando a ampla variedade do nosso dialeto nacional. Melhor seria ter num único vocábulo, designação do objeto ou situação igual para todo o país. Sonho bonito, mas impossível! Desde que Babel deixou de ser uma torre, pessoas e nações não se entenderam mais. Isso é certo.

Imaginemos um paulista por aqui. Como não há de ficar confuso! Na feira, ao comprar mandioca, verá que o feirante não sabe o quer quer, ele só tem aipim! Mimosal é planta ornamental e aquilo que se chama por aqui de mimosal, para ele é tangerina! Biscuit - denominação da argamassa especial para modelar parcelana - não os bonitos "bibelots" decorativos de móveis! Piá - palavra semi-homônica, distintamente classificada pela acentuação e verbo defectivo quando se refere à omatopéia vocal de certas aves. No vocabulário arcaico indígena é coração, entranhas, estômago. No tupy atual, aplica-se no vocativo de jovem índio, termo totalmente inaceitável e expressivo para o paulista à garoto, menino. Mais impróprio ainda por não se aplicar à a garota, menina. Tio ou tia - irmão ou irmã de nossos pais, não toua e qualquer pessoa com a qual não se tenha parentesco... Pastelão - grande pastel frito - não requintada torta assada... Vasca - ânsia extrema, grande extretor - não tanque para se lavar roupa... Caturra - espécie de mamona - não de banana...

Mas esse paulista ficará mesmo atrapalhado, quando ver algum marido por aí, chamando a jovem esposa de mãe... Logo indagará como é possível que num Estado inteiro, todos os casais sejam pais casados de filhos, tenham aproximadamente a mesma idade, sejam pais dos mesmos filhos e pais uma vez mais de sua própria esposa que além de esposa é sua mãe também...

É certo que entrarão em desacordo, quando o paulista se referir a um criado-mudo. O anfitrião paranaense, não compreenderá do mesmo modo, até saber que o paulista se referia à bidê. O paulista por sua vez, não concordará jamais, pois; para ele "bidê" é o vaso de louça em forma de concha com chuveirinho do banheiro! Discutirão muito, cada um do seu lado, para ver se conseguem saber enfim do que exatamente estão falando... O paulista terá necessidade de explicar; "desde os tempos antigos, o criado-mudo serve aos seus usuários discretamente, abrigando livros, óculos, lenços de papel, "abat-jour", despertador, telefone, etc. e tem esse muito apropriadíssimo nome, por ser um criado absolutamente fiel, do tipo "mudo", que presencia confidências de alcova, tudo o que se passa entre o casal, e jamais dá com a língua nos dentes!...Diria o anfitrião paranaense que isso é grande bobagem - móveis não falam mesmo!... E o paulista coberto de razões responderia que..." não se pode confiar nem nas paredes!...

Desta forma, estabelecida a confusão e diante tanta dificuldade de comunicação, nenhum dos dois conseguirá ter autonomia do seu próprio vocabulário em razão da incerteza daquilo que pode ser piada, verdade ou ingênua tolice...

Clélia Moraes

## MÉDICOS DENTISTAS E LABORATÓRIOS CREDENCIADOS

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR  
DR. FERNANDO AVELAR  
Rua Gutemberg, 136 Batel fone 223-1223  
Horário: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º das 10:00 às 12:00 Hs.  
3º, 4º, 6º das 15:00 às 20 Hs.

DR. WILSON MICHAELIS  
Rua Gutemberg, 136 Batel fone 223-1223  
Horário: 3º, 4º, 6º das 15:00 às 20:00 Hs.

CIRURGIA GERAL E TORÁCICA  
DR. MARCOS DE SOUZA COELHO  
Rua Marechal Deodoro, 211 sala 804 fone 223-4814  
Horário: 2º, 4º, 6º das 16:00 às 18:30 Hr.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA  
DR. MARCO ANTONIO DE NÁPOLI  
Rua Lourenço Pinto, 83 fone 232-3232  
Horário: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º f. das 15:00 às 17:00 Hs.

PEDIATRIA  
DR. PAULO ROBERTO CAMPAGNOLI DE OLIVEIRA  
Rua Des. Westefalen, 471 1º Andar  
Horário: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º f. das 15:00 às 17:00 Hs.

OFTALMOLOGIA  
DR. MIGUEL GRESPAN  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 10º andar conj. 1003 fone: 224-8771  
Horário: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º f. das 8:00 às 11:00 Hs.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS FRISCHMANN-AISENGART  
Rua Angelo Sampaio, 1299  
Fone: 243-5511  
Barão do Rio Branco, 63 - 1º Andar

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS BIOGAMA  
Rua Lourenço Pinto, 94  
Fone: 232-9133

CENTRO PARANAENSE DE DIAGNÓSTICO ECOGRÁFICO  
Rua Visconde do Rio Branco, 1359  
Fone: 224-0326

### CONVÊNIOS

OFTALMOLOGISTA  
ANGIO-VASCULAR  
GINECO-OBSTRETA  
PEDIATRA  
ORTOPEDISTA

VALOR DA CONSULTA ATUALMENTE É DE Cz\$ 600,00  
PARA ASSOCIADOS DA AFEP.  
COM HORA MARCADA É Cz\$ 226,00

Atendimento Odontológico para associados da Região de Londrina:

Credenciados:  
-Weber J. S. Ursi e  
-Wagner J. S. Ursi  
Consultório na Avenida Higienópolis,  
Edifício Irene Isabel  
7º andar, sala 14  
Fone: 23-7056

## NOTIS FICANDO

A Portaria de Nº 96/87 do Senhor Diretor da CRE, designa os assistentes, Delcídes Toneli e a Doutora Suely Araujo mais o delegado da 8ª DRR. Claudinê de Oliveira e o chefe da Assessoria Nelson A. Ito, para estudarem a elaboração de minuta de decreto que vai regulamentar a Lei Nº 7.051/78, "Que já vai fazer aniversário de dez anos sem regulamentação".

Essa comissão será presidida pelo Delcídes e terá trinta dias para conclusão dos Trabalhos.

Desnecessário dizer da competência desse grupo, seria interessante que todos os interessados enviassem sugestões que naturalmente serão apreciadas pela comissão com espírito de valorização da classe.

É de lamentar somente a falta de representante da A.F.F.E.P. na referida equipe de trabalho, bem como, de uma aposentados.

## SINTESE AFFEP - SEFI

Após a nossa prolongada demanda, no Notifisco, na Associação e principalmente entre os colegas para que se procurasse uma valorização e dignificação crescentes da classe fiscal, encontra no atual Secretário da Finanças, Exmo Sr. Luis Carlos Hauly um administrador atento, receptivo e preocupado em promovê-las, e o que é mais importante, ouvindo toda a classe e suas entidades, colocando porém a necessidade de reciprocidade da classe fiscal (a mais importante do funcionalismo público, por ser aquela que busca as receitas mantenedoras do aparelho do Estado) ir com maior denodo em busca dos recursos necessários para viabilizarem o atual Governo.

Na última reunião da Comissão de Assembléia, presidida pelo colega Pedro Antun, e Miguel Ramos (Londrina), Cleto Tamanini (Guarapuava), Gilmar Maziero (Ponta Grossa), João Antônio Cruz (CRE) e Edgard P. Lopes (Cascavel), com o Sr. Secretário Hauly, o diretor do CRE Clóvis Rogge, o Inspetor de Tributação Aguiar Arantes, foram estudadas e formuladas as seguintes reivindicações:

Das reivindicações apresentadas, aquela que demonstra o maior interesse na valorização, foi aquela, defendida com garra e desprendimento pelo diretor Clóvis Rogge, que se colocou em defesa da classe, quando conseguimos do Sr. Secretário a implantação dos quinquênios sobre todas as vantagens a partir do próximo mês de Julho.

Também ficou acertada solução definitiva, quanto à discriminação dos 14,4% que sofremos no início do ano, para uma reunião em 30 dias, e adiantou o Sr. Secretário que o Governador se acha in-

clinado favoravelmente à demanda. Para a mesma data, ficou também decisão, quanto ao terceiro terço (100% de gratificação).

Na reunião ficou acertada a necessidade de se criar um cronograma, de prazo, não superior a 2 anos para que os nossos ganhos alcancem a média dos 10 estados que melhor remuneram seus quadros fiscais.

Foi lembrada o estudo que já vem sendo feito sobre a dinâmica de promoções, através da comissão de regulamentação.

Em boa hora, os atrasados, resultantes de implantações dos quinquênios, serão discutidos posteriormente entre o diretor do CRE e o presidente da A.F.F.E.P.

Com relação aos A.F. 3, confirmou-se a atuação junto à administração no sentido de:

1 - pleitear diárias para ajuda de custo;

2 - viabilizar junto à Secretaria de Saúde uma verificação quanto ao grau de insalubridade dos Postos Fiscais, com o fito de obter um adicional correspondente;

3 - conseguir um enquadramento, independente de vagas, do pessoal já possuidor de nível universitário para A.F.2.

Lembramos também os C.L.T., pessoal que vem apoiando as ações administrativas e aos quais, vai um recado eloquente:

Estudem!!! vem concurso por aí.

As reivindicações estão sendo paulatinamente conquistadas, através do dinamismo da comissão designada na Assembléia Geral Extraordinária, que vem lutando para que todas aquelas decisões sejam atendidas, da maneira e com o espírito com os quais foram formuladas.

## PROJETO PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO ADMINISTRATIVA NAS D.R.Rs.

O homem geralmente desconhece sua própria força e suas condições de alcance e assim nem sempre sabe avaliar o quanto ele cresce quando trabalha em grupo. Como prova disto temos o trabalho desenvolvido através do "Projeto Participação e Integração Administrativa na D.R.R. A primeira Delegacia Regional da Receita a viver esta experiência foi a de Maringá. Tendo em vista os excelentes resultados obtidos, o Sr. Secretário das Finanças e o Diretor da C.R.E. desejam que todas as demais Delegacias também passem pelo processo. O objetivo do Projeto está em consonância com a filosofia governamental: a participação comunitária com a participação efetiva do funcionário e a racionalização comunitária com a participação efetiva do funcionário e a racionalização administrativa, visando fortalecer as D.R.Rs. dentro da Secretaria das Finanças como instrumento - fim do Governo do Estado.

Os monitores também foram responsáveis pela qualidade do trabalho do Grupo e estiveram presentes para colaborar efetivamente com os participantes.

A equipe que participou do referido Projeto foi composta dos seguintes funcionários: Cristina Rodríguez da Cruz, Giacondo S. A. Torres, João Antonio Cruz, Luiz Antonio Guarize, Mara Rita Quaesner Matwiczki, Maria de Lourdes Domingues de Aguiar, Mário Grott, Moacyr Carlos Baggio, Neiva Ribas Mendes da Silva e Sirley Salmazo.

Na cidade de Maringá, a cordialidade dispensada pelo Delegado Moacyr Martins da Silva à equipe de Monitores do Projeto foi realmente fora do comum, dando apoio necessário para a realização do trabalho realizado.

É isso aí, vamos fortalecer nossas Delegacias, pois isto implica em resultados positivos para toda a Equipe SEFI/CRE e Governo do Estado.



DATILOGRAFA-SE QUALQUER TIPO DE  
TRABALHO  
EM MÁQUINAS ELETRÔNICAS.  
TELEFONE - 232-1780

**VENDE-SE**  
Vende-se Bicycletas  
CALOI CECI  
Pouco uso  
Fone 253-1072

# ACONTECIMENTOS



ANIVERSÁRIOS Maria Beatriz Chaves

Enquanto as Comissões da Constituinte discutem, o país e seu povo, assistem cheios de esperança por alguma coisa muito bonita, límpida e transparente, como um sopro de felicidade que nos trará a consciência e a certeza, de que seremos cidadãos cheios de direitos, e que ninguém jamais abalará nossa fé, e ousará nos tirar o que está escrito na Constituição!

Estamos com novo Ministro, o outro que veio do céu, nos deu muitas esperanças e perspectivas de um futuro melhor, para os nossos filhos e futuras gerações, mas tudo acabou, agora estamos diante de outro expert, em economia e professor da matéria. Sentimos ressurgir novamente os sonhos de estabilidade, diante de suas exposições que nos parecem convincentes.

Este jornal é apolítico, comentamos apenas imparcialmente e sem paixão qualquer assunto. Assistimos Álvaro do Vale na sua exposição ao público sobre as idéias e ideais do seu partido, e foi muito feliz tendo como fundo musical o Cântico dos Hebreus ou dos Escravos, de Verdi, lindo! lindo!

Para os aficionados do espírito, a conferência de DIVALDO FERREIRA FRANCO, foi como sempre uma coisa incrível, ele fala horas a fio num belo português, e nos transmite a sensação de grandeza e beleza que é a vida, quando se rege de acordo com os preceitos do bem, do amor, e da caridade. É um grande orador, ninguém pode lhe negar tão grande qualidade!

Bonito trabalho, digno de aplausos e cumprimentos é o que faz o Diretor do IAM, FRANCISCO SERALLI, mantendo a Guarda-Mirim, com disciplina, rigor e assistência constante, para que os meninos e meninas que estão sob a tutela dessa Entidade, possam ser no futuro cidadãos respeitáveis, úteis à pátria, a sociedade e a família. Instituições como essa, deveriam as ter pelo menos três, para poder encaminhar tantos jovens sem recursos, para uma vida digna e construtiva. Parabéns a equipe do IAM! Atendendo um pedido de um guarda-mirim inteligente e esperto, e que muito se orgulha de sua corporação, perguntando: o que você está achando do guarda-mirim atual? teria condições de voltar ao regime antigo? **ESTÁ AÍ SUA PERGUNTA ROBSON...**

A Arte tem seu lugar de respeito dentro de nossa cidade, uma pequena amostra foi CURITIBA ARTE 3, com o SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DO PARANÁ. A Gazeta do Povo e o Canal 12, foram as promotoras do evento cultural. Não se pode negar que Curitiba tem dado grandes nomes ao mundo artístico!

Uma pessoa que não poderíamos deixar de falar, é a Dra. LEONY RAIMUNDO DE MENEZES, Assessora de Gabinete do Secretário. Grande colega e amiga, pessoa admirável pela sua garra, inteligência e esforço. Simpática, acessível e grande como "gente".



Nosso simpático, discreto e inteligente colega, LINEU F. SILVÉRIO, festejou seu aniversário dia 17 de abril. Seus colegas e amigos, mesmo tarde, enviam-lhe mil abraços e felicitações...

E a nossa ZAZA? Não dá notícias de sua Delegacia? Aguardamos... pois Guarapuava cheia de campos, deve ter muitos encantos!

Para mostrar como o homem é tão pequeno diante de Deus, na cerimônia dos funerais dos reis de Espanha, ao chegar o ataúde, o monge escarregado da cerimônia fúnebre, perguntava: QUEM PEDE ENTRADA? - O IMPERADOR DO IMPÉRIO ESPANHOL! QUEM PROCURA ENTRADA? - O REI DA ESPANHA! - QUEM PROCURA ENTRADA! - O HOMEM CARLOS.

O rouxinol, admirável ave canora, que voa 40k/h tem o sentido de família, igual ao do homem, amante sensível e pai carinhoso, faz serenatas incríveis para sua amada, e quando canta, todo seu corpo vibra, seu canto é algo inigualável, tão belo que Beethoven na sua sinfonia Pastoral, incluiu seu canto através da flauta.

VOCE JÁ VIVEU SÉCULOS INCONTÁVEIS, E ESTÁ DIANTE DE MILÊNIO SEM FIM! (Francisco Cândido Xavier)



FABIOLA - Filha da colega Maria José Menezes ( a Zéca) completando 8 anos dia 16 de maio.  
A ZÉCA É CHEFE DA A.R. - MARUMBI - 15º D.R.R. SOCIAIS - (ACONTECIMENTOS)

## Aniversariantes do mês de maio

No âmbito da 14º D.R.R.

- 01 - JOSÉ CARLOS FORTES
- 09 - ELOÁ NUNES ALVES DE OLIVEIRA
- 09 - ENZO ADRIANO CECCATO
- 12 - SILVIA REGINA CRESTANI
- 13 - LUIZ CARLOS ZOTTIS
- 25 - ROSENERU TOLEDO CAVALHEIRO
- 27 - TEREZA PEREIRA DE MELLO

# PERDÃO NÃO PERDOA



## PROVAS DE S. JOÃO

... OH! ... UM HOMEM ALTO E FURTE FARA PULSAR MEU CORAÇÃO!



... E NA TUA PROVA, QUERIDO, QUAL FOI A FIGURA QUE SE FORMOU?



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA HELENA**  
 Praça Brasil, 1080 - Cx. Postal, 021 - Fone: (048) 82-1922 e 82-2223  
 ADMINISTRAÇÃO: JOÃO BERNARDES DA SILVA

Ofício nº 16/82 MARIA HELENA, 15 DE JANEIRO DE 1982.

SENHOR SECRETÁRIO!

Faço a VAGÂNCIA DA FUNÇÃO DE CHEFE DA 1ª DELEGACIA REGIONAL DA RECEITA, SEDIADA EM CRUZEIRO DO OESTE, VENDO, SEM FLEXIONAMENTO POSTADO E COM A VÊNIA DEVIDA, PORTAR JUNTO A VOSSA EXCELENCIA A DESIGNAÇÃO DO SENHOR IVO RODRIGUES DA SILVA, ATUAL CHEFE DA AGÊNCIA DE REUNDA DE IMBARANA, PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO EM TELA.

TOMO A LIBERDADE DE FORMALIZAR A PRESENTE SOLICITAÇÃO A VOSSA EXCELENCIA EM VIRTUDE DA RETIDÃO, DE HESTIDADE, LÍZURA, SIMPATIA, COMPETÊNCIA QUE SEMPRE PAUTARAM A PARADIGMÁTICA FILOSOFIA FUNCIONAL EMPREGADA POR AQUELE EXEMPLAR FUNCIONÁRIO, ESTANDO, DESTARTE, APTO AO EXERCÍCIO DE TÃO NOBRES E IMPORTANTES MISTÉRIOS.

PENITENCIANDO-ME PELA PETULÊNCIA DESTA SÚPLICA, CIVADA DE JUSTIÇA, CILMO O CISELJO PARA RENOVAR AS EXPRESSÕES DO MAIS ÍMPAR AFETO E SINGULAR RESPEITO.

ATENCIOSAMENTE,  
 JOÃO BERNARDES DA SILVA  
 PREFEITO MUNICIPAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR  
 DOUTOR EDSON NEVES OLIVEIRAS  
 DESEMBRHO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS FINANÇAS  
 CURITIBA - PR

### EM FAMÍLIA

Antes do casamento, o pai da noiva chega ao futuro genro e lhe pergunta:  
 — Você pode sustentar uma família?  
 — É claro - responde o rapaz.  
 — Que bom - diz o velho - comigo são nove pessoas.



### Rapaz perigoso

- Papai, eu quero um revólver, mas um revólver de verdade! - diz o garotinho.  
 - Você está louco! - responde o pai, indignado.  
 - Mas eu quero um revólver, papai!  
 - Chega, meu filho! Você sabe quem é que manda aqui?  
 - É o senhor, papai, mas se eu tivesse um revólver...



### ESTADO EMOCIONAL

Duas garrafas de leite estão juntas na escada, de manhã cedo. Uma delas cumprimenta a outra:  
 — Bom dia!  
 Faz-se silêncio. A garrafa simpática torna a insistir:  
 — Tenha um bom dia!  
 E a outra responde:  
 — Cala a boca, que eu hoje estou azeda.



### AS MÈS

A mãe pergunta ao filho de seis anos de idade:  
 - O que você prefere ganhar: uma imbanha ou um imboaninho?  
 - Olha mãe, se não for pedir muito, será que poderia ser uma tricoleta?

### Exagero

O sujeito chega ao veterinário e lhe pede que corte a cauda do seu cachorro. Uma semana depois ele retorna à clínica e vê que o pequeno animal ainda possui um toquinho do rabo.  
 - Não, doutor, eu quero que corte tudo.  
 Na semana seguinte ele volta novamente e vê que ainda restava um minúsculo pedaço da cauda do cãozinho.

- Não, doutor, eu quero que corte tudo mesmo, quero que o senhor passe até a lixa.  
 - Mas afinal porque é que o senhor insiste tanto com isso? - pergunta-lhe o veterinário.  
 - Acontece, doutor, que na próxima semana a minha sogra vem nos visitar, e eu não quero o menor sinal de alegria lá em casa.



O rapaz da cidade grande chega ao curral e diz baixinho no ouvido da vaca:  
 - Eu tenho uma surpresa para você - hoje sou eu quem vai tirar o leite.  
 - Eu também tenho uma surpresa para você, diz o animal. Eu sou o boi.

### Seja quem for.

Dois naufragos numa ilha resolvem brincar de retrato, para se distraírem.  
 - Vejamos, diz o primeiro, sou uma atriz de cinema, loira, 98 cm de busto, 50 cm de cintura. Falo com um leve sotaque italiano. Quem sou?  
 - Isso não importa, diz o outro, mas vem e me abraça depressa.

### Demagogia

- Eu sim, sou um homem honesto. - diz aquele político aos seus correligionários. - Por este bobo não passa dinheiro de honesto.  
 Nisso uma voz no meio da turma retrucou:  
 - De sermo novo, Doutor?